

“Bem longe de dizer que o objeto precede o ponto de vista, diríamos que é o ponto de vista que cria o objeto.” (Saussure, *CLG*, 2004, p. 15)

“Nada é evidente, nada é gratuito, tudo é construído”
(Gaston Bachelard, *A formação do espírito científico*, 1996, p. 2).

“... Naquele Império, a Arte da Cartografia logrou tal perfeição que o mapa de uma só província ocupava toda uma cidade, e o mapa do Império, toda uma província. Com o tempo, esses Mapas enormes não satisfizeram mais, e os Colégios de Cartógrafos levantaram um Mapa do Império, que tinha o tamanho do Império e coincidia com ele ponto por ponto. Menos apaixonadas pelo Estudo da Cartografia, as gerações seguintes entenderam que esse mapa ampliado era inútil e não sem impiedade o entregaram às inclemências do sol e dos invernos. Nos desertos do oeste perduram despedaçadas ruínas do mapa, habitadas por animais e por mendigos; em todo o país não há outra relíquia das disciplinas geográficas.”
(Jorge Luis Borges, *Do rigor na ciência*. In: História Universal da Infâmia).

Sumário da aula

1. A linguística saussuriana, suas dicotomias: a dicotomia *Langue/Parole* e o objetivo de pesquisa da linguística: a *Langue* (ou *Língua*, enquanto sistema).
2. As mudanças de perspectivas teóricas nos anos 60 e 70: a *Parole* ou Fala (Discurso ou Texto) no foco de algumas teorias linguísticas: Pragmática; Linguística da Enunciação, Linguística Textual; Análise do discurso (de linha francesa, Pêcheux e Foucault); Análise da Conversação (Etnometodólogos).
3. As noções de *Texto* e *Discurso* dependem da perspectiva teórica adotada
 - 3.1. *Texto* e *Discurso* na perspectiva da **Semiótica Discursiva** (ou greimasiana), influenciada pela linguística saussuriana e de seu maior intérprete e continuador: L. Hjelmslev.
 - 3.2. *Texto* e *Discurso* na perspectiva da **Linguística Textual** de base alemã.
 - 3.3. *Texto* e *Discurso* na perspectiva da Análise de Discurso Francesa.
4. *Texto* e *Discurso* na perspectiva a ser adotada nesta disciplina.